



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Reitoria

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2024

Caderno de Provas

Tecnologias Educacionais e Educação a Distância

Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
3. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 3 (três) horas do seu início.
4. A prova é composta de **50 questões objetivas**.
5. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
6. A prova deverá ser feita, **OBRIGATORIAMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
7. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. **NÃO** cabem, portanto, esclarecimentos.
8. O candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

PORTUGUÊS

TEXTO 1:

A língua que falamos determina como pensamos: americano que cresceu com indígenas na Amazônia explica relação.

Daniel Gallas

Da BBC News Brasil em Londres

22 junho 2024

Todos nós humanos vivemos no mesmo mundo e temos experiências semelhantes. Por isso, todas as línguas faladas no planeta possuem as mesmas categorias básicas para expressar ideias e objetos – refletindo essa experiência humana comum.

Essa noção foi defendida por anos por diversos linguistas, mas para o linguista americano Caleb Everett, quando analisamos os idiomas mais de perto, descobrimos que muitos conceitos básicos não são universais e que falantes de línguas diferentes veem e pensam o mundo de forma diferente.

Em um novo livro, baseado em muitas línguas que ele pesquisou na Amazônia brasileira, Everett mostra que muitas culturas não pensam da mesma forma o tempo, o espaço ou os números. Algumas línguas têm muitas palavras para descrever um conceito como tempo. Outras, como a Tupi Kawahib, sequer tem uma definição de tempo.

Talvez poucas pessoas estejam mais aptas a pensar sobre esse problema do que Everett. Nascido nos Estados Unidos, ele teve uma infância incomum nos anos 1980, dividindo seu tempo entre seu país natal, escolas públicas em São Paulo e Porto Velho, e aldeias indígenas no interior da Amazônia, em Rondônia.

Caleb é filho do americano Daniel Everett, que veio ao Brasil nos anos 1970 como missionário cristão com o propósito de traduzir a Bíblia para o idioma pirahã – uma língua falada hoje por cerca de 300 indígenas brasileiros. Daniel veio para ajudar a converter os indígenas, mas acabou ele próprio convertido: abandonou a religião e passou a se dedicar ao estudo do pirahã, com um doutorado em linguística na Unicamp.

Desde cedo, Caleb acompanhou o pai e a mãe (que também era missionária) em missões na Amazônia brasileira. Chegou a viver entre os indígenas, passando parte da infância pescando e brincando com eles na floresta.

De volta aos EUA, se formou e foi trabalhar no mercado financeiro. Mas uma questão sempre o perturbou: interessado em psicologia, ele lia em revistas científicas que diziam que a forma que os humanos aprendem e entendem os números é universal. “Nem todos os humanos

pensam assim. Eu tenho o grande privilégio de conhecer alguns dos povos indígenas do Brasil que não pensam assim”, diz Everett.

Cada vez mais interessado em pesquisar sobre os indígenas que conheceu na sua infância, ele resolveu dar uma guinada na sua vida. Abandonou o mundo financeiro, fez doutorado e voltou para Rondônia, onde foi investigar as línguas amazônicas.

Da pesquisa, saiu seu primeiro livro, de 2017, *Numbers and the Making of Us: Counting and the Course of Human Cultures (Os números e a nossa formação: a contagem e o curso das culturas humanas*, em tradução livre). No livro, Caleb Everett defende que os números são um conceito que não é natural ou inato ao ser humano – e varia imensamente de acordo com cada cultura e idioma, ao ponto que é impossível dizer que existe uma forma universal e “natural” para os humanos aprenderem quantidades.

Mas, segundo Everett, nem todas as línguas refletem o mundo dessa forma. Há línguas no mundo – como a pirahã, que ele aprendeu na infância – que sequer têm números precisos. Algumas línguas possuem apenas dois tempos verbais (o futuro e o não-futuro); outras possuem sete.

Essas discrepâncias são muito maiores do que apenas diferenças culturais, argumenta Caleb. Elas determinam de forma profunda como cada ser humano percebe e pensa o mundo. A diferença é que para um povo, algumas noções de tempo podem ser não só irrelevantes – como quase incompreensíveis. Já outros povos podem ter uma compreensão mais sofisticada de tempo do que outros.

Para entender isso, linguistas como Caleb estão se debruçando sobre muitas línguas que não eram devidamente estudadas no passado – sobretudo na Amazônia. A tecnologia e a facilidade de se viajar no mundo atual acelerou o trabalho dos linguistas. Mas eles correm contra o tempo, já que a modernidade está “matando” línguas em um ritmo mais acelerado, com povos indígenas tendo cada vez mais dificuldade de se sustentarem sem o aprendizado de outros idiomas.

O estudo das línguas amazônicas também está desafiando noções antigas de intelectuais sobre como os humanos falam. Esse debate traz à tona uma famosa disputa que existe no mundo acadêmico entre seu pai, Daniel, e o linguista americano Noam Chomsky, em torno da língua pirahã, de Rondônia, justamente a que Caleb aprendeu ainda quando criança. Chomsky é famoso por propor o conceito de “gramática universal” – a ideia de que todas as línguas humanas possuem uma estrutura comum, independente de onde essas línguas se desenvolvem.

Mas Daniel Everett afirma que a língua pirahã desmente a tese de Chomsky. Em pirahã, não existiria a recursividade – algo que Chomsky diz ser inerente a todas as línguas e, portanto, universal. Recursividade é quando se insere uma frase dentro de outra, como em: “O policial que prendeu o bandido que roubou uma casa está na delegacia”. Esse é um dos debates mais acalorados no mundo da linguística. Chomsky chegou a chamar Daniel Everett de charlatão e

sugeriu que sua pesquisa sobre os pirahã era falsificada – já que por anos Daniel foi o único acadêmico a falar a língua.

Em entrevista para a BBC News Brasil, Caleb disse acreditar que este debate está ficando no passado, com os avanços tecnológicos que estão acontecendo no mundo da linguística. No mundo de hoje, são faladas mais de 7 mil línguas – e graças a avanços como ciência de dados e aprendizado de máquina, linguistas estão conseguindo expandir sua compreensão desses idiomas em uma velocidade inédita.

fonte: https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgll3m2m0r7o?utm_campaign=feed&utm_medium=referral&utm_source=later-linkinbio

01. Marque a única resposta **CORRETA**, de acordo com o texto:

- a) Caleb Everett se formou em economia e em psicologia, o que o ajudou no mercado financeiro.
- b) Todas as línguas faladas no planeta possuem as mesmas categorias básicas para expressar ideias e objetos – refletindo essa experiência humana comum – é uma ideia aceita unanimemente pelos linguistas.
- c) A língua pirahã tem dois tempos verbais (o futuro e o não-futuro) e não apresenta noções claras de quantidade.
- d) Caleb Everett confrontou resultados científicos sobre aprendizagem com sua própria experiência, o que o impeliu a realizar suas próprias pesquisas sobre o tema.
- e) Daniel Everett abandonou sua própria religião e se converteu à religião dos indígenas.

TEXTO 2

Por que brasileiros não são considerados latinos nos EUA.

Thais Carrança

Da BBC News Brasil em São Paulo

[@tcarran](#)

7 maio 2023

Em 2020, ao menos 416 mil brasileiros vivendo nos Estados Unidos se identificaram como "hispanicos ou latinos" na ACS (American Community Survey), maior pesquisa domiciliar americana. O número chamou a atenção porque, em 2019, apenas 14 mil brasileiros haviam sido classificados dessa forma. Em 2021, foram 16 mil. O salto registrado em 2020 foi fruto de um erro no processamento da ACS pelo Departamento do Censo dos Estados Unidos. O

equivoco trouxe à luz uma desconexão entre a classificação oficial americana e a identidade dos brasileiros.

Oficialmente, brasileiros não são considerados "hispânicos ou latinos" nos Estados Unidos. A origem disso está numa lei aprovada em 1976 pelo Congresso Americano, que determinou a coleta de dados no país sobre um grupo étnico específico: "americanos de origem ou descendência espanhola".

Essa legislação classificava esse grupo da seguinte maneira: "Americanos que se identificam como sendo de língua espanhola e traçam sua origem ou descendência no México, Porto Rico, Cuba, América Central e do Sul e outros países de língua espanhola." Dessa forma, estavam incluídos na classificação 20 países falantes de espanhol na América Latina, mas não o Brasil, falante de português, ou outros países latinos, mas não hispânicos.

Em 1977, o Escritório de Administração e Orçamento dos EUA publicou então os padrões para a coleta de dados étnicos e raciais no país com cinco classificações: indígena americano ou nativo do Alasca; asiático ou ilhéu do Pacífico; negro; hispânico; ou branco.

Pela definição de 1977, "hispânico" era considerado uma etnia, não uma raça — a raça dizia respeito a características físicas, herdadas entre gerações; enquanto a etnia dizia mais respeito à identidade cultural e linguística, nessa classificação. Assim, na coleta de dados americana, os hispânicos podem ser de qualquer raça. Vinte anos depois, no entanto, essa classificação foi revisada. E, em 1997, a categoria "hispânico" mudou para "hispânico ou latino".

À época, o Escritório de Administração e Orçamento dos EUA justificou a mudança dizendo que o uso dos termos tinha variações regionais, com "hispânico" sendo mais usado no Leste do país e "latino" mais no Oeste. "Essa mudança pode contribuir para melhores taxas de resposta", argumentava o departamento americano.

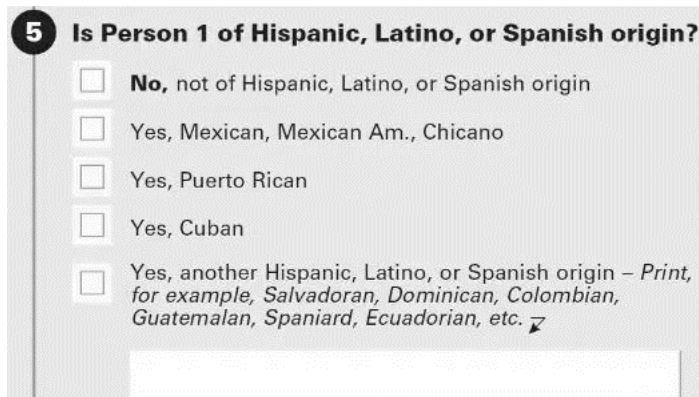
Aí criou-se a confusão para a classificação dos brasileiros.

Porque, embora para o governo americano, a classificação "hispânico ou latino" diga respeito somente às pessoas de "cultura ou origem espanhola", para nós, o termo "latino" remete ao fato de sermos latino-americanos e falarmos uma língua latina, o português.

Nos censos de 1980 e 1990 nos EUA, valia a autodeclaração. Então, em 1980, 18% dos brasileiros vivendo nos EUA foram contabilizados como hispânicos. Em 1990, foram 33%. Mas, a partir de 2000, o Departamento do Censo dos EUA passou a fazer uma recategorização posterior. Assim, quem dizia ser "hispânico ou latino", mas, ao mesmo tempo, informava ser brasileiro, era então reclassificado como "não hispânico ou latino".

O mesmo acontecia com pessoas de outros países não falantes de espanhol, que porventura se declarassem latinos, como filipinos, portugueses e nativos de outros países centro-americanos e caribenhos não-hispânicos, como Belize, Haiti, Jamaica, Guiana, entre outros.

Desde 2006, além do Censo decenal, os EUA passaram a contar também com a American Community Survey (ACS), uma contagem populacional anual. Com esse esquema de reclassificação em vigor, a parcela de brasileiros quantificados como "hispânicos ou latinos" caiu para 4% ou menos em quase todas as edições da ACS. Esse percentual residual de brasileiros contados como "hispânicos ou latinos", mesmo nos anos em que a reclassificação funcionou adequadamente, se explica porque, quando a pessoa responde ser hispânica "de outra origem", mas não preenche essa origem, o Departamento do Censo não faz a reclassificação.



5 Is Person 1 of Hispanic, Latino, or Spanish origin?

- No, not of Hispanic, Latino, or Spanish origin
- Yes, Mexican, Mexican Am., Chicano
- Yes, Puerto Rican
- Yes, Cuban
- Yes, another Hispanic, Latino, or Spanish origin – *Print, for example, Salvadoran, Dominican, Colombian, Guatemalan, Spaniard, Ecuadorian, etc.* ↗

Trecho do formulário de pesquisa americano com a pergunta sobre origem hispânica ou latina — se a pessoa diz ser hispânica "de outra origem", mas não especifica a origem, a reclassificação posterior não é realizada.

Tradução da imagem:

A Pessoa é de origem Hispânica, Latina ou Espanhola?

[] Não, não é de origem Hispânica, Latina ou Espanhola

[] Sim, Mexicana, Mexicana Am., Chicano

[] Sim, Porto-riquenha

[] Sim, Cubana

[] Sim, de outra origem Hispânica, Latina ou Espanhola – escreva, por exemplo, Salvadorenho, Dominicano, Colombiano, Guatemalteco, Espanhola, Equatoriana, etc.

O Pew Research Center consegue identificar que são brasileiros olhando para dados de país de nascimento e ancestralidade, em outra parte do formulário da ACS, o que não é considerado pela autoridade censitária americana no processo de reclassificação.

Mas por que dizemos que o percentual de brasileiros classificados como "hispanicos ou latinos" caiu para 4% ou menos em "quase" todas as edições da ACS? Porque, em 2020, foi diferente.

Durante o processo de edição dos dados da ACS de 2020, o Departamento do Censo dos EUA cometeu um erro e deixou brasileiros e outros grupos sem esse processo de reclassificação.

Com isso, o número de brasileiros que se identificaram como "hispânicos ou latinos" saltou de 14 mil em 2019, para 416 mil em 2020.

Entre os filipinos, o número passou de 44 mil para 67 mil; entre belizenhos, de 4 mil para 19 mil; e entre pessoas de países caribenhos não-hispânicos, de 36 mil para 71 mil. Mesmo o fenômeno afetando outros grupos, o caso dos brasileiros se destaca, pois 70% da comunidade brasileira nos EUA contabilizada na ACS se declarou "hispânica ou latina", revelou o erro de pesquisa, comparado a 41% dos belizenhos, 3% dos filipinos e 3% dos caribenhos não-hispânicos.

"O grande número de brasileiros que se identificam como hispânicos ou latinos destaca como a visão deles de sua própria identidade não necessariamente se alinha com as definições oficiais do governo", observam Jeffrey S. Passel e Jens Manuel Krogstad, autores do estudo publicado pelo Pew Research Center. "Também ressalta que ser hispânico ou latino significa coisas diferentes para pessoas diferentes", acrescentam os pesquisadores.

Para o brasileiro Raphael Nishimura, diretor de amostragem do Survey Research Center na Universidade de Michigan, o caso serve para refletir sobre como pesquisas são feitas. "Metodologicamente, isso [o erro na ACS de 2020] é bastante interessante para ilustrar um dos aspectos do erro de mensuração em pesquisas: o impacto do entendimento da pergunta por parte do respondente no que se pretende mensurar", escreveu Nishimura, sobre o estudo do Pew Research Center. "Nesse caso, me parece que o U.S. Census Bureau [Departamento do Censo dos EUA] deveria deixar mais claro nessa questão o que é e o que não é considerado como latino, hispânico ou origem espanhola", defendeu o estatístico.

Segundo Nishimura, apesar da desconexão entre classificação oficial e identidade dos brasileiros revelada pelo erro de pesquisa em 2020, parece improvável que o governo americano reveja essa classificação em algum momento próximo.

Em junho de 2022, o governo anunciou uma revisão na coleta de dados sobre raça e etnia nos EUA, que poderá valer já para o Censo de 2030. Mas essa reavaliação parece estar mais focada nas comunidades do Oriente Médio e Norte da África, que podem ganhar uma classificação própria nas pesquisas demográficas americanas, separada da categoria "branco", observa o estatístico, que mora nos EUA há 13 anos.

Se os brasileiros fossem oficialmente considerados "hispânicos ou latinos", seríamos o 14º maior grupo latino dos EUA, acima da Nicarágua (395 mil) e abaixo da Venezuela (619 mil). Ainda assim, a população hispânica é tão grande nos EUA (61,1 milhões), que a comunidade brasileira contabilizada (569 mil na ACS de 2021) não chegaria a 1% do total de latinos.

[...]

A comunidade brasileira contabilizada na ACS pode, no entanto, estar subestimada. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil calcula o número de brasileiros vivendo nos EUA

em 1,9 milhão – trata-se da maior comunidade brasileira no exterior, segundo relatório de agosto de 2022 sobre o tema.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx9nel14ekwo>

02. Considerando as informações presentes no Texto 2, é possível concluir que:

- a) A maioria dos brasileiros que vivem nos Estados Unidos acredita que não são latinos porque não falam espanhol.
- b) Se todos os brasileiros que vivem nos Estados Unidos, ao preencherem a pesquisa da American Community Survey (ACS) (com base na imagem) de 2020, marcassem o último item e informassem no campo disponível a origem “brasileira”, o resultado da pesquisa seria de 0%.
- c) O governo dos Estados Unidos anunciou que pode rever a classificação dos brasileiros se eles continuarem crescendo naquela nação.
- d) A contagem da população hispânica nos EUA inclui 1% de brasileiros no total de 61,1 milhões.
- e) Todos os países não falantes de espanhol, citados no texto: Belize, Haiti, Jamaica e Guiana falam português como língua oficial, por isso, sua população é considerada latina, como a do Brasil.

TEXTO 3

Professores gerados por inteligência artificial dão aulas em universidade de Hong Kong.

Com um capacete de realidade virtual, os estudantes de uma universidade de Hong Kong viajam para um pavilhão nas nuvens para assistir a uma aula sobre teoria dos jogos explicada por um Albert Einstein criado com inteligência artificial (IA). A experiência faz parte de um curso piloto da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong (HKUST) para testar o uso de "professores" gerados por essa tecnologia em ascensão no mundo.

O professor Pan Hui, responsável pelo projeto, considera que a ferramenta pode ser de grande ajuda para as instituições educacionais diante da falta de profissionais em muitos países ao redor do mundo. "Os professores gerados por IA podem trazer diversidade (...) e até mesmo uma narrativa imersiva", explicou Hui à AFP. A disseminação de ferramentas como o ChatGPT gerou esperanças de melhorias na produtividade e no ensino, mas também temores sobre as possibilidades que ofereciam para o erro, a fraude ou a substituição de professores.

Neste curso "Redes sociais para criativos", os professores digitais abordam questões relativas às tecnologias imersivas e ao impacto das plataformas digitais para cerca de trinta alunos.

Depois que o conteúdo do curso é carregado no programa, ele gera automaticamente os professores, cuja aparência, voz e gestos são personalizáveis.

Os avatares podem aparecer em uma tela ou através de capacetes de realidade virtual. O curso é híbrido porque Hui também intervém nas aulas. Mas a IA o libertou de suas tarefas mais "pesadas", garantiu.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/C66ttqcBpMw/?igsh=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

TEXTO 4

Nova versão do Chat-GPT consegue ensinar matemática e “flertar” em conversa.

A empresa OpenAI lançou na segunda-feira (13/5) a versão mais recente do seu chatbot ChatGPT, de inteligência artificial. Esse modelo é mais rápido que os anteriores e foi programado para se assemelhar mais a humanos conversando — às vezes até mesmo com um tom de flerte em suas respostas aos usuários.

A nova versão consegue ler e discutir imagens, traduzir idiomas e identificar emoções a partir de expressões visuais. O robô também possui uma memória para recuperar perguntas anteriores. O GPT-4o pode ser interrompido durante as suas respostas e a conversa flui com maior facilidade, não existe demora entre se fazer uma pergunta e receber uma resposta.

fonte – A Gazeta: <https://www.instagram.com/p/C66ttqcBpMw/?igsh=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

03. É possível concluir, de forma adequada, após ler os textos 3 e 4, que:

- a) As ferramentas de IA foram desenvolvidas para ajudar as instituições a substituir todos os professores, tendo em vista o avanço da tecnologia no mundo.
- b) A maior importância dessas ferramentas é a possibilidade de traduzir idiomas, pois é usada por um público mundialmente diverso.
- c) O curso "Redes sociais para criativos" é dado em um pavilhão físico da Universidade de Hong Kong.
- d) Apesar de apresentar boa interação, o GPT-4o não tem nenhuma característica de ação humana que possa assemelhá-lo, totalmente ou em parte, a uma pessoa.
- e) A aplicação da inteligência artificial relatada em ambos os textos tem em comum o desenvolvimento de versões inteligentes que se assemelhem mais aos humanos.

TEXTO 5

A vitória da ambiguidade: a confusão de sentidos compromete o entendimento das frases, mas bem trabalhada pode ser uma útil ferramenta expressiva.

A ordem de elementos sublinhados nos enunciados que seguem pode, por um lado, comprometer os autores que os produzem e, por outro, confundir as pessoas que os leem:

“O jóquei desceu do cavalo com um sorriso”.

“Os guardas prenderam o ladrão correndo em direção à estação rodoviária”.

Somente em fábulas, histórias em quadrinhos ou filmes animados existem cavalos que sorriem e até choram ou conversam. Quem sorriu foi o felizardo do jóquei cujo cavalo chegou antes dos outros equinos.

A confusão é facilmente resolvida se o conteúdo sublinhado antecede o sujeito “jóquei”. [...]

Com respeito à segunda oração, quem está correndo? O ladrão? Ou os guardas? Se fossem os guardas, bastaria modificar a ordem e acrescentar vírgulas:

“Os guardas, correndo em direção à estação rodoviária, prenderam o ladrão”.

Todavia, se fosse o caso do ladrão em fuga, bastaria o seguinte ajuste:

“Os guardas prenderam o ladrão que estava correndo em direção à estação rodoviária”.

As duas orações exemplificam a ambiguidade **accidental** devido à falta de planejamento ou ao açodamento no momento de escrever.

[...]

Mas a noção de ambiguidade é bem mais complexa, pois existe a ambiguidade **natural** (inerente ao sistema dos idiomas). Nem todos os usuários de diferentes idiomas sabem que as línguas apresentam instâncias de ambiguidade arraigadas na estrutura léxica e gramatical.

Com respeito ao adjetivo “alto”, no enunciado “José está alto”, temos um caso de ambiguidade lexical que facilmente é desambiguizado com a contextualização:

“José tem somente dez anos, mas está (é) alto para sua idade”.

Ou:

“José está alto porque tomou umas e outras na festa”.

[...]

A ambiguidade nem sempre é um problema para os usuários de um idioma quando as interações linguísticas ocorrem na fala do dia a dia. Sempre estamos num contexto ou numa situação real, como observa o literário Stanley Fish. Os que interagem estão cientes do contexto.

Por exemplo, se Fulano se encontra com o amigo Beltrano na rua e Fulano comenta: “Vi sua foto na revista”, Beltrano sabe que “sua” se refere a ele mesmo porque os dois amigos compartilham conhecimento sobre o motivo da publicação da fotografia. Ou a reportagem da revista tirou uma fotografia de Beltrano (ganhou uma bolada na loteria!) ou Beltrano é fotógrafo profissional e funcionário do referido veículo de comunicação (e ele tirou uma fotografia de um político colocando dinheiro na cueca ou nos bolsos!).

Daí se vê que, na fala, existe a possibilidade de colaboração entre os interlocutores Beltrano e Fulano. Tal colaboração não é possível na escrita, dada a distância de tempo e espaço entre o enunciador e seus eventuais receptores. Por esse motivo, os textos escritos precisam ser cuidadosamente revisados pelos responsáveis, para evitar ambiguidade que não foi planejada.

[...]

Fonte: John Robert Schmitz – Revista Língua Portuguesa, ano 8, nº 87, 2013, p. 25

04. Com base no texto acima, assinale a única alternativa que contém uma frase que caracteriza uma ambiguidade acidental, de acordo com a definição do autor:

- a) Pai e filho de 6 anos morrem afogados no Rio Doce.
- b) “Olhe, o dono da loja está conversando com seu irmão” – disse apontando para eles.
- c) Além das rodovias, radares precisam ganhar as ruas (manchete do jornal A Gazeta).
- d) Ajudei minha irmã exausta no fim do dia.
- e) Animal é resgatado de deserto em bicicleta adaptada.

TEXTO 6

Would you mind if? [Você se incomodaria se?]

“Você se incomodaria se eu recuasse o encosto da minha poltrona?”, pergunta um passageiro japonês, sentado ____ minha frente, logo após ____ descolagem. O voo era de Tóquio para Pequim. O sotaque carregado truncou ____ mensagem. Fiz cara de incompreensão. Ele repetiu. Agora com pausas e articulando melhor.

Não havia mais dúvida. O jovem japonês queria mesmo saber quanto recuar o assento da poltrona me molestaria. E permaneceu virado para _____. Esperando minha reação. Condição sua manobra ____ minha resposta. Só recuaria se eu ____ garantisse que tava de boa. Inquiria se o deslocamento pretendido, bem como ____ ocupação de espaço decorrente, não determinaria em mim algum tipo de tristeza ou queda de potência.

Meio no reflexo balbuciei um “that’s ok”. [Tudo bem...]

“Are you sure?”, insistiu. [Você tem certeza?]

“Sure”. [Claro]

Sorriu e virou-se. Angulou ligeiramente o encosto. Menos do que poderia.

Em poucos segundos, tinha vivido experiência de grande valor. Sou daqueles que se encantam mais por pessoas e suas atitudes do que por outras atrações do mundo. Adepto de um turismo de convivência. Ali, no interior daquela aeronave, alguém tinha considerado meus afetos na hora de agir. Inquiriu sobre minhas alegrias e tristezas para colocá-las em posição de força – perante o próprio conforto – na sua equação deliberativa.

Não se contentou com o sentido mais imediato da resposta. Duvidou da sinceridade. Aquele “that’s ok” foi significado segundo o complexo *Japanese way of meaning* [o jeito japonês de significar as coisas]. E traduzido por “vai ficar mais apertado do que já está”. E a vida durante o voo pior do que já seria se você não reclinasse”. Por isso recuou só um tiquinho. Para não me ofender com sua incredulidade. E assegurar o conforto de que eu falsamente abdicara.

Experiência de grande valor, sim senhor. Também pelo aprendizado, que poderá se traduzir em práticas futuras. Diferentes e melhores. Em convivência aperfeiçoada. Do ontem para o amanhã.

Anos de vida viajante, palestrando sobre ética cada dia num canto de meu país-continente. Avião todo dia. Milhagens a mil. Deixando-me cair nos assentos marcados e recuando encostos com a rudeza de quem percebe o mundo com princípio e fim em si mesmo, no próprio prazer, conforto e ganho.

Com a alimentação exagerada de todos os dias, excessos estocados em gordura abdominal, instalar-me no 2C, deixando a gravidade fazer seu papel, reclinar a poltrona com a violência que a massa corporal permite, abrir o cinto, dar às células de gordura um lugar no mundo, onde possam ocupar posição sem constrangimentos, é procedimento automático. Um hábito aeronáutico.

Quanto ao ocupante do 3C... bem, esse nunca foi levado em conta. Após a aterrissagem, na hora de recuperar a bagagem nos compartimentos superiores, quem sabe um olhar de relance. De indiferença.

Aquele passageiro japonês, *nihonjin* como eles dizem, tinha me ensinado coisa preciosa. O que minha mãe, dona Nilza, chamaria de “bons modos”. Um jeito melhor de se portar. De agir. De interagir. De conviver. De viver com o outro. Segue minha mãe: “As outras pessoas estarão sempre por perto. A vida é com elas. Não tem felicidade sem elas. Tratar mal os outros machuca a alma”. E concluía profetizando: “O que você não aprender aqui em casa vai acabar aprendendo na rua”.

O tom de ameaça indicava que dona Nilza não se referia ao gentil oriental e seus sorrisos. Mas a profecia materna, ali na aeronave, mais uma vez se convertera em corpo, em matéria, em energia, em afeto, em sabedoria. Afinal, a minha presença fora considerada relevante por alguém que, embora não me conhecendo, condicionou sua vida daquele instante à minha. E,

ao fazê-lo, perdeu pleno controle sobre todo o seu devir imediato. Ficou, por decisão sua, na minha mão.

Daquele dia em diante, nos últimos dois anos, nunca mais reclinei o encosto de meu assento sem consulta prévia ao ocupante de trás. Alguns aproveitaram para conversar sobre qualquer coisa. Outros me ignoraram. Mas houve quem tenha tomado minha iniciativa por zombaria, chacota, tiração de sarro. Ou até uma afronta.

Como toda mensagem, a ação em *shinsetsu* [cultura japonesa da gentileza] é enunciada e recebida. Nada garante que o receptor destinatário de nossa ação a interprete a partir das mesmas premissas que usamos para deliberar. Por vezes vale o dito popular: cada cabeça, uma sentença.

Fonte: Barros, Cloves de. *Shinsetsu – o poder da gentileza*. São Paulo: Planeta, 2018, p. 29-33

05. Marque a opção que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do Texto 6:

- a) a – a – a – traz – à – lhe – a
- b) à – a – à – trás – à – lhe – a
- c) à – a – a – trás – à – lhe – a
- d) à – à – a – trás – a – o – a
- e) à – à – à – traz – à – lhe – a

06. No Texto 6, a última frase do último parágrafo: “Por vezes vale o dito popular: cada cabeça, uma sentença” faz alusão a que ou a quem?

- a) Ao fato de o autor, às vezes, ser contestado por pessoas com as quais ele tenta ser gentil nos voos.
- b) Ao próprio autor, por não ter aceitado a gentileza do viajante japonês.
- c) À sua mãe, que o “ameaçava” dizendo que o que ele não aprendesse em casa ia acabar aprendendo na rua.
- d) Ao viajante japonês, pelo fato de ele insistir no cuidado com o autor, deixando, dessa forma, de cuidar totalmente de si mesmo.
- e) A todos os ocupantes de assentos especiais no voo, quando perguntados sobre a permissão para reclinar a cadeira.

07. No texto 6, ao refletir sobre suas próprias ações, o autor relata, pelo menos, duas situações em que ele ignorou os conselhos de sua mãe Nilza. Após o aprendizado com o viajante japonês, o autor menciona que mudou de comportamento em relação a uma delas, mas à outra não. Qual ação o autor **NÃO** menciona ter melhorado em seu comportamento?

- a) Dar atenção a alguns passageiros do assento de trás do seu.
- b) Ficar feliz por sentir-se valorizado.
- c) Gratidão pela aprendizagem que a interação com o viajante japonês lhe proporcionou.
- d) Refletir sobre os conselhos de sua mãe e compará-los com a experiência vivenciada.
- e) Ignorar o viajante do assento ao lado do seu no voo.

08. A seguir, estão alguns conselhos sobre como cuidar da higiene da cama, que foram adaptados de um *site* de notícias. Alguns desses conselhos (com as adaptações) apresentam incorreções em relação ao uso correto da língua portuguesa. Apenas 1 (uma) opção apresenta um conselho totalmente **CORRETO** do ponto de vista do uso da língua. Assinale-a.

- a) A cama, onde passamos cerca de um terço das nossas vidas, podem acumular uma quantidade significativa de ácaros, fungos e outros alérgenos que pode desencadear problemas de saúde. Trocar e higienizar regularmente travesseiros, lençóis, edredons e colchões é uma prática crucial para evitar crises de asma, rinite e outras alergias.
- b) “A maioria dos colchões deve ser trocada a cada 10 anos, tanto por problemas infectológicos quanto por questões ortopédicas”, explica Silvio Bertini, coordenador e infectologista do Hospital Japonês Santa Cruz, em São Paulo.
- c) Ácaros se alimentam de restos de pele e prolifera em ambientes úmidos e quentes, tornando a cama um local propício para seu desenvolvimento. Esses microrganismos e suas fezes são os principais causadores de alergias respiratórias. Além disso, a presença de fungos, especialmente em ambientes mal ventilados ou com alta umidade, podem agravar ainda mais os problemas respiratórios.
- d) Lençóis e fronhas precisam ser lavados semanalmente com água quente para eliminar ácaros e bactérias. Essa prática é essencial para manter o ambiente seguro para pessoas alérgicas. Recomendam-se que os lençóis, fronhas e edredons seja trocados pelo menos uma vez por semana, por outros que estejam limpos.
- e) Empresas especializadas deve ser procuradas para a limpeza dos colchões, para evitar o uso de produtos tóxicos que pode prejudicar a saúde de pessoas com doenças respiratórias.

fonte: adaptado de Do travesseiro ao colchão: saiba como cuidar da higiene da cama | CNN Brasil

09. A seguir, estão algumas citações atribuídas a Willian Shakeaspeare. Leia-as atentamente e depois marque a opção que traz uma análise **CORRETA** sobre elas:

“Assim que se olharam, amaram-se; assim que se amaram, suspiraram; assim que suspiraram, perguntaram-se um ao outro o motivo; assim que descobriram o motivo, procuraram o remédio”.

“Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmo-lo com alegria”.

“Ame-me ou odeie-me, ambas estão ao meu favor. Se você me ama, eu vou estar sempre no seu coração, se você me odeia, eu vou estar sempre na sua mente”.

“É mais fácil obter o que se deseja com um sorriso do que à ponta da espada”.

fonte: https://www.pensador.com/frases_fortes_shakespeare/

- a) A segunda citação estaria gramaticalmente mais correta se fosse escrita da seguinte forma: “Para o trabalho de que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmo-lo com alegria”.
- b) Em relação à primeira citação, a forma gramaticalmente correta seria: “Assim que olharam-se, amaram-se; assim que amaram-se, suspiraram; assim que suspiraram, perguntaram-se um ao outro o motivo; assim que descobriram o motivo, procuraram o remédio”.
- c) Considerando todo o contexto gramatical da terceira citação, estaria correto modificá-la desta forma: “Ama-me ou odeia-me, ambas estão ao meu favor. Se você me ama, eu irei estar sempre no seu coração, se você me odeia, eu irei estar sempre na sua mente”.
- d) Considerando a quarta citação, é possível retirar a crase do ‘a’ em “à ponta da espada”, sem interferência de sentido.
- e) Em relação à segunda citação, ela estaria mais correta se fosse escrita desta forma: “Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmos-lo com alegria”.

10. Observe a imagem a seguir, considerando todo o contexto, inclusive as mensagens escritas. Depois, marque a opção que retrata o mecanismo de produção de sentido predominante:



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/arte-e-manhas-da-lingua--475833516891049294/>

Transcrição:

Homem: “socorro, ajuda, me tirem daqui”.

Pássaro: “se está cantando é porque está feliz”.

- a) polissemia.
- b) comparação.
- c) ironia.
- d) polissemia e humor.
- e) comparação e polissemia.

LEGISLAÇÃO

11. O artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) dispõe sobre os direitos e garantias individuais e coletivos. Acerca desses direitos, analise as assertivas abaixo:

- I. é livre a manifestação do pensamento, sendo autorizado o anonimato.
- II. é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, independentemente das qualificações profissionais que a lei estabelecer.
- III. a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais.
- IV. aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes.
- V. é plena a liberdade de associação para fins lícitos, inclusive a de caráter paramilitar.

São direitos e garantias individuais e coletivos **CORRETAMENTE** indicados no artigo 5º da CRFB os constantes nas assertivas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) IV e V, apenas.

12. A Lei 9.394/1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Assinale a alternativa **INCORRETA** acerca dessa Lei:

- a) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- b) É assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa.
- c) O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo para isso reduzir o número de horas letivas previsto na Lei 9.394/1996.
- d) Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- e) A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

13. Acerca do que consta no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994) e no Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (Decreto nº 6.029/2007), assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A função pública deve ser tida como exercício profissional, porém não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada não poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- b) Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, exceto se contrária aos interesses da Administração Pública. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam até mesmo a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.
- c) É dever fundamental do servidor público ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
- d) É vedado ao servidor público retirar da repartição pública, quando legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
- e) A Comissão de Ética Pública do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal será integrada por sete brasileiros que preencham os requisitos de idoneidade moral, reputação ilibada e notória experiência em administração pública, designados pelo Ministério da Educação, para mandatos de três anos, não coincidentes, permitida uma única recondução.

14. A Lei 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. De acordo com o artigo 117 dessa Lei, ao servidor público é proibido, **EXCETO**:

- a) coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se à associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- b) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.
- c) opor resistência justificada ao andamento de documento e processo ou à execução de serviço.
- d) participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- e) valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.

15. A Lei nº 12.772/2012 dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, a Carreira do Magistério Superior, o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal. Acerca do regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, essa Lei admite a percepção de algumas retribuições pecuniárias pelo docente, observadas as condições da regulamentação própria de cada IFE. São retribuições autorizadas pela Lei nº 12.772/2012 ao professor que se enquadra nesse regime de trabalho, **EXCETO**:

- a) retribuição por participação em comissões julgadoras ou verificadoras relacionadas ao ensino, pesquisa ou extensão, quando for o caso.
- b) retribuição pecuniária, na forma de *pro labore* ou cachê pago diretamente ao docente por ente distinto da IFE, pela participação esporádica em palestras, conferências, atividades artísticas e culturais, ainda que não relacionadas à área de atuação do docente.
- c) remuneração de cargos de direção ou funções de confiança.
- d) bolsa para qualificação docente, paga por agências oficiais de fomento ou organismos nacionais e internacionais congêneres.
- e) bolsa de ensino, pesquisa, extensão ou estímulo à inovação paga por agência oficial de fomento, por fundação de apoio devidamente credenciada por IFE ou por organismo internacional amparado por ato, tratado ou convenção internacional.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

16. Avalie as seguintes afirmações sobre a evolução da *web* e sua aplicação no contexto educacional:

- I. Na *Web* 1.0, é possível disponibilizar material didático estático, onde os alunos acessam conteúdos de forma passiva e unidirecional.
- II. A *Web* 2.0 permite uma maior colaboração e interação, facilitando a criação de comunidades de aprendizagem nas quais estudantes e educadores podem compartilhar e cocriar conteúdos educacionais através de *wikis*, *blogs* e redes sociais integradas.
- III. A *Web* 3.0 está em transição na atualidade, integrando tecnologias semânticas e de inteligência artificial, proporcionando experiências de aprendizagem personalizadas, em que os AVAs serão utilizados exclusivamente para criar simulações e experiências virtuais de aprendizagem no metaverso.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) apenas a afirmação I.
- b) apenas as afirmações I e II.
- c) apenas as afirmações II e III.
- d) apenas as afirmações I e III.
- e) as afirmações I, II e III.

17. No contexto do metaverso, qual tecnologia é fundamental para garantir a segurança, integridade e descentralização das transações e interações digitais?

- a) Reconhecimento Biométrico.
- b) Realidade Virtual.
- c) *Blockchain*.
- d) *Digital Currency*.
- e) *Blockstream*.

18. Suponha que, em um curso de graduação presencial, tenha sido definida a possibilidade de que algumas disciplinas sejam planejadas de forma híbrida. Assim, o curso identificou algumas disciplinas que poderiam permitir uma maior autonomia do aluno, descrevendo o percentual de carga horária EaD dessas disciplinas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Com base nisso, e considerando os vários benefícios que o ensino híbrido pode trazer ao curso presencial, qual alternativa contém afirmações que **NÃO** são indicadas para serem aplicadas no ensino híbrido de um curso presencial?

- a) O aluno tem maior flexibilidade para trabalhar com o material no seu ritmo e tentar desenvolver o máximo de compreensão possível, com materiais planejados para ser navegável e com recursos tecnológicos como animação, simulação, laboratório virtual, entre outros.
- b) O estudante é incentivado a ser mais autônomo e a se preparar para a aula presencial. Com isso, pode entender o que precisa ser melhor trabalhado, identificar dúvidas que poderão ser esclarecidas na sala de aula e saber como aproveitar o momento presencial, com os colegas e com o professor.
- c) A avaliação de aprendizagem no ensino híbrido, diferente do ensino puramente presencial, não deve ser realizada de forma presencial, e sim através de atividades e autoavaliações on-line pelas quais o professor mediador conduz o processo de avaliação, esclarece as dúvidas, realiza a comunicação com o aluno, sendo um importante elo no ensino e aprendizagem.
- d) Para um melhor aproveitamento do ensino híbrido, o estudante deve se preparar antes do encontro presencial, de forma que o tempo da aula possa ser dedicado ao aprofundamento da sua compreensão acerca do conhecimento construído, aplicá-lo e, com isso, construir novos conhecimentos.
- e) Os momentos em sala de aula devem ser planejados para incentivar as trocas sociais entre colegas. Essa colaboração entre alunos e a interação do aluno com o professor são aspectos fundamentais do processo de ensino e aprendizagem.

19. No contexto da educação, qual das tecnologias a seguir combina elementos virtuais e físicos, permitindo interações em tempo real, que enriquecem a experiência de aprendizado sem substituir completamente o ambiente físico?

- a) Realidade Virtual.
- b) Inteligência Artificial.
- c) Realidade Aumentada.
- d) Simulações Digitais.
- e) Modelagem 3D.

20. A figura a seguir é uma visão representativa da pirâmide de aprendizagem proposta por William Glasser, que foi um dos precursores no desenvolvimento das metodologias ativas. Na figura, a base da pirâmide representa a maior retenção de conteúdo, enquanto a ponta da pirâmide, a menor retenção. Para efeito da questão, as ações descritas internamente nos três últimos níveis da pirâmide foram ocultadas. Assinale a alternativa que corresponde aos números 1, 2, 3 que explica as ações dos 3 últimos níveis.

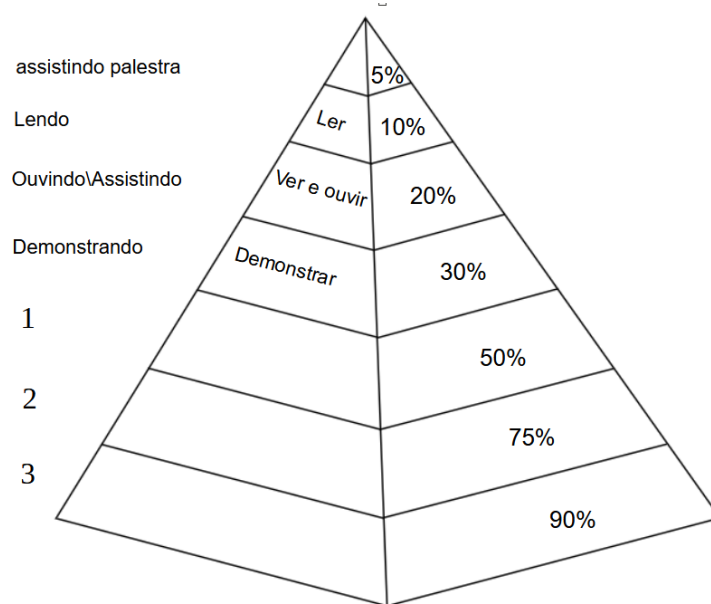


Figura adaptada de FAVA, R. Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil. 2018.

- a) 1: Discutindo em Grupo; 2: Praticando/Fazendo; 3: Avaliando.
- b) 1: Ensinando; 2: Discutindo em Grupo; 3: Praticando/Fazendo.
- c) 1: Avaliando; 2: Discutindo em Grupo; 3: Ensinando.
- d) 1: Discutindo em Grupo; 2: Praticando/Fazendo; 3: Ensinando.
- e) 1: Praticando/Fazendo; 2: Ensinando; 3: Discutindo em Grupo.

21. Qual dos elementos a seguir **NÃO** tem relação com a gamificação aplicada à educação?

- a) Recompensas e *feedbacks*.
- b) Competição saudável entre os alunos.
- c) Narrativa envolvente e contexto significativo.
- d) Progressão clara e desafiadora.
- e) Jogos lúdicos informais.

22. Cada sentença a seguir apresenta características de algumas tecnologias aplicadas ao ensino. Marque a alternativa que associa **CORRETAMENTE** o nome das tecnologias às lacunas (1), (2), (3) e (4):

No contexto da educação, a _____ (1) cria um ambiente imersivo digital onde os alunos podem interagir, proporcionando um ambiente rico em detalhes, que pode ser explorado de maneira dinâmica.

A _____ (2) adiciona camadas de informações digitais sobrepostas ao ambiente, permitindo que os alunos interajam com objetos reais, enquanto recebem informações adicionais, como modelos 3D ou dados contextuais.

A _____ (3) utiliza algoritmos avançados para personalizar o aprendizado e adaptar o conteúdo, de acordo com o desempenho e perfil de cada aluno.

A _____ (4) é especialmente útil para atividades externas, como excursões, nas quais informações virtuais podem ser integradas, fornecendo um suporte visual e informativo, enriquecendo as aulas práticas.

- a) (1) Realidade Aumentada, (2) Realidade Virtual, (3) Inteligência Artificial, (4) Simulações Digitais.
- b) (1) Realidade Virtual, (2) Realidade Aumentada, (3) Inteligência Artificial, (4) Realidade Aumentada.
- c) (1) Realidade Virtual, (2) Inteligência Artificial, (3) Realidade Aumentada, (4) Realidade Virtual.
- d) (1) Realidade Virtual, (2) Realidade Aumentada, (3) Realidade Aumentada, (4) Inteligência Artificial.
- e) (1) Modelagem 3D, (2) Realidade Aumentada, (3) Realidade Virtual, (4) Inteligência Artificial.

23. Qual alternativa descreve **INCORRETAMENTE** o funcionamento de uma metodologia ativa de ensino?

- a) Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL): Os alunos desenvolvem projetos interdisciplinares, envolvendo a aplicação prática de conceitos teóricos, colaborando em grupo para resolver problemas complexos.
- b) Sala de Aula Invertida: O tempo de aula é reservado para introduzir novos conteúdos, enquanto atividades de aprofundamento são realizadas em casa, de forma independente.
- c) Gamificação: O aprendizado é incentivado por meio de mecânicas de jogo, como pontuações e metas, que podem incluir tanto competição quanto cooperação entre alunos.
- d) Estudo de Casos: Envolve a análise detalhada de situações propostas pelo professor, permitindo que os alunos apliquem conceitos teóricos para desenvolver habilidades críticas.
- e) *Peer Instruction*: Os alunos participam ativamente no processo de ensino, discutindo conceitos e ajudando uns aos outros para entender melhor o conteúdo.

24. As propostas de Ensino Híbrido podem ser organizadas em modelos, conforme enumerado a seguir:

- I. Modelo de Rotação
- II. Modelo Flex
- III. Modelo à La Carte
- IV. Modelo Virtual Enriquecido

Associe esses modelos aos seguintes conceitos:

- () O estudante é responsável pela organização de seus estudos, de acordo com os objetivos gerais a serem atingidos, organizados em parceria com o educador; a aprendizagem, que pode ocorrer no momento e local mais adequados, é personalizada.
- () Os estudantes revezam as atividades realizadas de acordo com um horário fixo ou orientação do professor. As tarefas podem envolver discussões em grupo, com ou sem a presença do professor, atividades escritas, leituras e, necessariamente, uma atividade on-line.
- () Os alunos têm uma lista a ser cumprida, com ênfase no ensino on-line. O ritmo de cada estudante é personalizado, e o professor fica à disposição para esclarecer dúvidas.
- () Trata-se de uma experiência realizada por toda a escola. Em cada disciplina, os alunos dividem seu tempo entre a aprendizagem on-line e a presencial. Os estudantes podem se apresentar, presencialmente, na escola, apenas uma vez por semana.

Assinale a alternativa que corresponde à numeração **CORRETA**, de cima para baixo:

- a) III, I, II, IV
- b) I, II, IV, III
- c) II, I, III, IV
- d) IV, III, I, II
- e) III, IV, II, I

25. De acordo com a Portaria Normativa nº11, de 20 junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, emitida pelo MEC, as Instituições de Ensino Superior credenciadas para oferta de cursos a distância poderão criar Polos de apoio presencial, observando os quantitativos máximos, de acordo com o conceito institucional. Assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** o quantitativo máximo em relação ao conceito institucional:

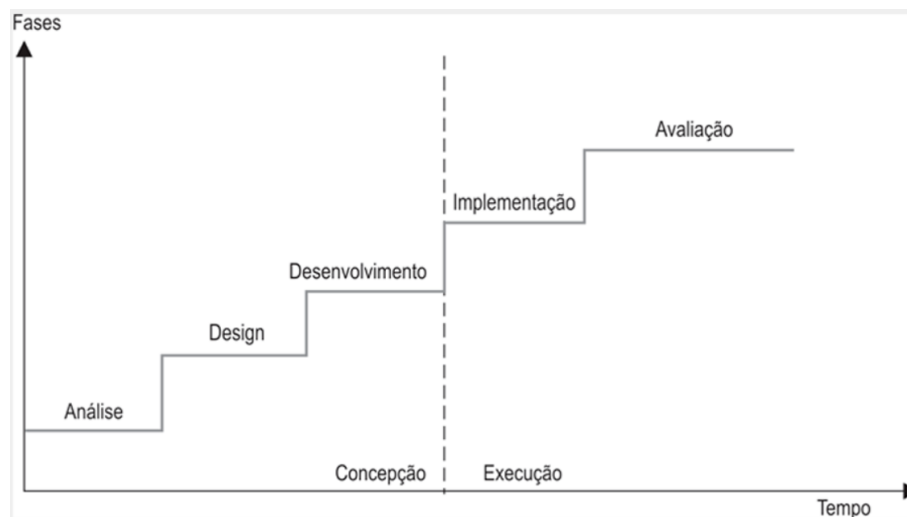
- a) Conceito 1 – Quantitativo anual de Polos: 10.
- b) Conceito 2 – Quantitativo anual de Polos: 50.
- c) Conceito 3 – Quantitativo anual de Polos: 100.
- d) Conceito 4 – Quantitativo anual de Polos: 150.
- e) Conceito 5 – Quantitativo anual de Polos: 200.

26. O processo clássico de Design Instrucional (DI) – Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação – também conhecido como ADDIE, possui particularidades em cada uma dessas fases em relação aos modelos de DI. Associe os modelos de DI às figuras a seguir:

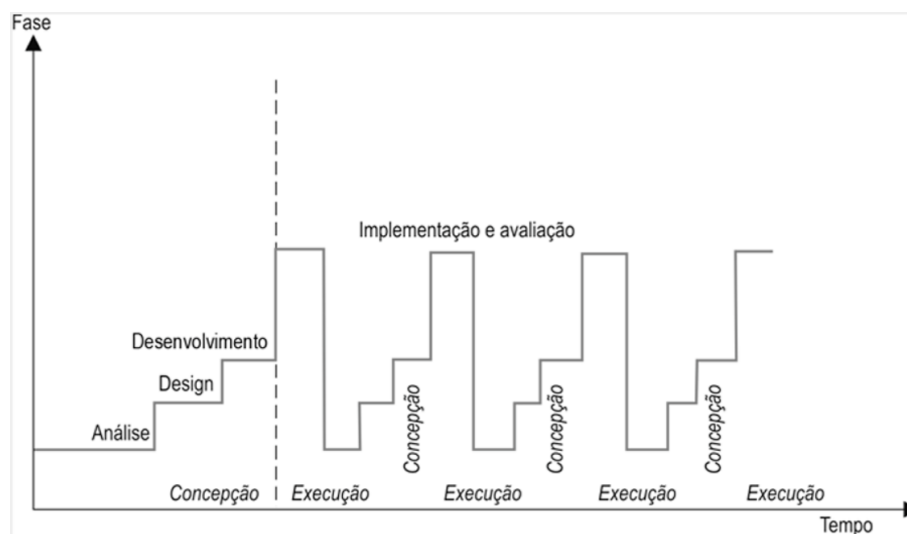
***Modelo 1:**



***Modelo 2:**



***Modelo 3:**



* figuras adaptadas de FILATRO, A. Design Instrucional: na prática – São Paulo: Pearson , 2008.

Assinale a alternativa que apresenta a associação **CORRETA**:

- a) Modelo 1: DI Fixo, Modelo 2: DI Aberto, Modelo 3: DI Contextualizado.
- b) Modelo 1: DI Aberto, Modelo 2: DI Contextualizado, Modelo 3: DI Fixo.
- c) Modelo 1: DI Aberto, Modelo 2: DI Fixo, Modelo 3: DI Contextualizado.
- d) Modelo 1: DI Misto, Modelo 2: DI Contextualizado, Modelo 3: DI Aberto.
- e) Modelo 1: DI Contextualizado, Modelo 2: DI Misto, Modelo 3: DI Aberto.

27. Considerando o fluxo de informação, interação e os tipos de *links* entre as diferentes telas, é essencial planejar os meios de navegação, dependendo do conteúdo de aprendizagem. Nesse contexto, qual das alternativas a seguir é **INCORRETA**?

- a) Estrutura Linear ou Sequencial: Na estrutura linear ou sequencial, a navegação ocorre de forma ordenada e progressiva, com o usuário avançando de uma tela para a próxima em uma sequência predeterminada, podendo também recuar para retornar a telas anteriores. Esse modelo é apropriado para conteúdos que devem ser seguidos em uma ordem específica, como tutoriais ou procedimentos passo a passo.
- b) Estrutura Hierárquica: A estrutura hierárquica organiza a informação em forma de árvore, com categorias e subcategorias. O usuário pode navegar de um nível mais geral para níveis mais específicos, facilitando a exploração de tópicos relacionados e a descoberta de informações dentro de uma organização estruturada.
- c) Estrutura em Rede: A estrutura em rede constitui a essência do hipertexto. Nela, todas as telas são conectadas umas às outras, e essas conexões não estão restritas por regras específicas, permitindo que o aluno escolha o caminho que desejar. Apesar da riqueza de interação oferecida por esse modelo, o aluno pode se sentir perdido, devido à abundância de *links* possíveis.
- d) Estrutura Rizomática: A estrutura rizomática descreve uma proposta de interação em que há espaços para a inserção de mensagens, comentários ou outros mecanismos que permitem incorporar informações ao material preexistente. Esse modelo permite que o usuário faça conexões entre diferentes informações de maneira fluida e adaptativa.
- e) Estrutura em Mapa: A estrutura em mapa é similar à estrutura em rede, mas, ao contrário da rede, define condições específicas para as conexões entre as telas. Esse modelo é ideal para incorporar questões de reflexão durante a navegação, garantindo uma organização mais estruturada e menos dispersiva.

28. A Modalidade de Ensino a Distância (EaD) é possível dentro de alguns parâmetros legais. Avalie as sentenças a seguir:

- I. De acordo com a Legislação Brasileira, todos os cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior pertencentes ao Sistema Federal de Ensino poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade EaD, até o limite de 40% da carga horária total do curso.
- II. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica, todos os cursos ofertados na modalidade presencial podem prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).
- III. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica, todos os cursos ofertados na modalidade EaD devem cumprir, no mínimo, 20% da carga horária de forma presencial.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) apenas a sentença I.
- b) apenas a sentença II.
- c) apenas as sentenças I e III.
- d) apenas as sentenças II e III.
- e) apenas as sentenças I e II.

29. Objetos de aprendizagem são recursos fundamentais para a criação e distribuição de conteúdo educacional. Sobre objetos de aprendizagem, marque a alternativa **INCORRETA**:

- a) São identificados por descritores que trazem dados sobre autores, palavras-chave, assunto, versão, localização, tipo de mídia, nível de interatividade, entre outros. Esses descritores são chamados de metadados e permitem que sejam feitas buscas rápidas em repositórios de objetos.
- b) Seus elementos internos são organizados por meio de um mecanismo de empacotamento de conteúdos, que representa a estruturação dos conteúdos e o conjunto de regras para a sequência da sua apresentação.
- c) Estão sujeitos a padrões de operabilidade e reutilização por diferentes aplicações e em contextos de aprendizagem diferenciados.
- d) Geralmente, incluem recursos de rastreamento de progresso e gerenciamento de avaliações para monitorar o desempenho do aluno ao longo do tempo.
- e) Utilizam uma estratégia instrucional clara, que tem a intenção de ocasionar a aprendizagem por meio de um processo interno ou de uma ação de resposta a um incentivo. Exigem que os usuários olhem, escutem, respondam e interajam com o conteúdo de alguma maneira.

30. Com o avanço das tecnologias e o surgimento de novas abordagens educacionais, diversas formas de avaliação têm sido propostas. Em relação às abordagens pós-modernistas de avaliação, algumas dimensões que focam em características específicas e adaptativas devem ser observadas pelo Designer Instrucional. Nesse contexto, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Incorpore, na avaliação, as experiências cotidianas de aprendizagem dos alunos, sempre que possível. A avaliação deve ser integrada, considerando essas experiências significativas de aprendizagem.
- b) Inclua todas as ações e desempenhos críticos na avaliação. Incorpore os resultados e desempenhos em diferenciados contextos e situações. Agregue diferentes perspectivas críticas no processo avaliativo: a autoavaliação, a avaliação pelos pares, a avaliação coletiva etc.
- c) Use avaliações informais. Elas referem-se principalmente às observações relacionadas à linguagem corporal, expressões faciais e ao comportamento em espaços diferenciados de aprendizagem. Essas observações podem complementar as avaliações formais e definir ajustes no processo avaliativo.
- d) Utilize um formato estruturado e consistente, com tipos de avaliação bem definidos, padronizados e rígidos para garantir comparabilidade e objetividade nos resultados de aprendizagem.
- e) Uma forma de englobar as diferentes dimensões das avaliações pós-modernistas é delinear avaliações que podem ocorrer em 3 momentos: Após uma videoaula, com respostas dissertativas aos quesitos perguntados pelo professor durante sua explanação; durante todo o módulo, com a participação nos fóruns e ao final de cada tópico, com base em alguma leitura indicada.

31. Com o avanço das tecnologias e mudanças sociais, novas plataformas educacionais estão surgindo, oferecendo cursos com características massivas, com ambientes virtuais totalmente on-line, proporcionando maior autonomia aos estudantes. Considerando as diferentes siglas de cursos e suas características, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) MOOC: São cursos criados para atender a um público em massa. Pelo volume possível de alunos, normalmente não há previsão de tutores.
- b) COOC: São cursos voltados para formar colaboradores de uma empresa ou quando se implanta um novo sistema, normalmente também utilizados em programas de *trainee*.
- c) SPOC: Atendem a turmas pequenas, que normalmente são pagas.
- d) cMOOC: É uma subdivisão do MOOC, baseada no conectivismo, e se desenvolve de maneira mais informal e independente de uma instituição tradicional de ensino. Os estudantes são encorajados a buscar mais conhecimentos na própria rede.
- e) xMOOC: É uma extensão do MOOC que enfatiza a colaboração e a construção de redes de aprendizagem entre os participantes, promovendo um aprendizado mais informal e baseado em interações sociais.

32. *Modular Object Oriented Distance Learning* (Moodle) é um *software* livre utilizado para gerenciamento de cursos em um ambiente virtual. Também é conhecido como *Learning Management System* (LMS) ou Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Considerando o uso da ferramenta Moodle 3.9, avalie as seguintes afirmações sobre a reutilização de uma sala virtual:

- I. O Moodle 3.9 permite que um professor reutilize sua própria sala virtual para uma nova turma, utilizando a opção de importação no bloco de gerenciamento de curso, considerando que a sala original e a nova estejam na mesma versão do Moodle.
- II. O Moodle 3.9 permite que um professor reutilize uma sala criada por outro professor, desde que ambas as salas estejam na mesma versão do Moodle. Para isso, basta utilizar a opção de importação no bloco de gerenciamento do curso.
- III. O Moodle 3.9 permite que um professor reutilize sua própria sala virtual, mesmo se a sala foi criada em uma versão diferente do Moodle (por exemplo, Moodle 3.1). Para isso, o professor deve fazer um *backup* da sala na versão antiga, realizar o *download* do arquivo e, em seguida, usar a opção restaurar do bloco de gerenciamento do curso e fazer o *upload* do arquivo de *backup*.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) apenas a afirmação I.
- b) apenas as afirmações I e II.
- c) apenas as afirmações I e III.
- d) apenas as afirmações II e III.
- e) apenas a afirmação III.

33. Segundo Filatro e Cavalcanti (2023), as metodologias denominadas Inov-Ativas podem ser divididas em (Cri)ativas, Ágeis, Imersivas e Analíticas. Sobre esse tema, avalie as três afirmações a seguir:

- I. As metodologias (Cri)ativas são centradas no protagonismo do aluno, foco nos papéis e nas atividades.
- II. As metodologias Ágeis usam a mobilidade tecnológica e conexão contínua, foco na duração e nos conteúdos.
- III. As metodologias (Cri)ativas dependem muito da atuação humana – professores, alunos, especialistas, representantes da comunidade – enquanto as metodologias Ágeis, Imersivas e Analíticas valorizam a contribuição das mídias e tecnologias na educação.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) apenas as afirmações I e II.
- b) apenas as afirmações I e III.
- c) apenas a afirmação II.
- d) apenas as afirmações II e III.
- e) as afirmações I, II e III.

34. Sobre o movimento *maker* e seus espaços, são feitas algumas afirmações. Marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) O movimento *maker* é uma extensão tecnológica da cultura do “Faça você mesmo”, que estimula as pessoas comuns a construir, modificarem, consertarem e fabricarem os próprios objetos, com as próprias mãos. Isso gera uma mudança na forma de pensar.
- b) Faz parte do movimento *maker* realizar práticas de impressão 3D e 4D, cortadoras a laser, robótica, arduino, entre outras ferramentas que incentivam uma abordagem criativa, interativa e proativa de aprendizagem em jovens e crianças, gerando um modelo mental de resolução de problemas do cotidiano. É o famoso “Pôr a mão na massa”.
- c) A educação associada ao movimento *maker* não é diferenciada em relação às aulas tradicionais porque o aluno adquire ferramentas já previamente preparadas para compreender e aprimorar os conhecimentos recebidos nas aulas expositivas, ou seja, o estudante aprende da mesma maneira, porém por repetição.
- d) A base do movimento *maker* está na experimentação. Para a educação, a ampla exposição à experimentação pode significar processos de aprendizagem que promovam o trabalho coletivo e a resolução de problemas de forma criativa e empática. A essas atividades também se atribui uma maior taxa de retenção do conhecimento.
- e) Espaços *maker* são ambientes onde aprendizes, designers, engenheiros e qualquer pessoa com uma ideia, pode exercer sua criatividade de forma segura e assistida, com o auxílio de facilitadores técnicos e/ou tecnologia no desenvolvimento do trabalho criativo.

35. Alguns autores, como Marco Antonio Moreira, no livro *Teorias de Aprendizagem* (2011), afirmam que o termo Teoria de Aprendizagem é utilizado sem muito rigor, e que a Teoria de Piaget, ou a Teoria dos Constructos de George Kelly, também entram no rol de teorias de aprendizagem, e até o construtivismo é tratado como uma teoria da aprendizagem. Assim, considere as seguintes afirmações:

- I. Pelo fato de a definição de Teoria da Aprendizagem não ser rigorosa, não se pode associá-la à aprendizagem cognitiva.
- II. Conceitualmente, Teoria de Aprendizagem é uma construção humana para interpretar de forma sistemática uma área do conhecimento.
- III. Uma das justificativas para não ser rigoroso com o termo Teoria de Aprendizagem, é que a própria definição de aprendizagem leva a muitos significados.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) apenas as afirmações II e III.
- b) apenas as afirmações I e III.
- c) apenas a afirmação III.
- d) apenas as afirmações I e II.
- e) as afirmações I, II e III.

36. A gamificação é definida como a utilização de diversos elementos de um jogo fora dos elementos de jogo, isto é, na vida real. Nesse contexto, avalie os elementos a seguir:

- I. Recompensa financeira direta por completar determinada tarefa.
- II. Criação e uso de jogos completos para aprendizado.
- III. Tentativa e erro e conflitos.

Entre as opções, **NÃO** se enquadr(a)m no conceito de gamificação aplicada à educação:

- a) apenas os elementos I e II.
- b) apenas os elementos I e III.
- c) apenas os elementos II e III.
- d) apenas o elemento I.
- e) os elementos I, II e III.

37. Dentre os diversos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) disponíveis para uso na internet, temos os *blogs*. Marque a alternativa **CORRETA** sobre esse recurso:

- a) O *blog* atual é uma evolução dos diários on-line, nos quais pessoas mantêm informações constantes sobre suas vidas ou interesses, não sendo uma ferramenta adequada para uso na área de ensino-aprendizagem para compartilhar informação entre professores e entre professores e alunos, por exemplo, por deixar os dados públicos.
- b) Os primeiros *blogs* eram simplesmente componentes de *sites*, atualizados manualmente no próprio código da página. A evolução das ferramentas que facilitou a produção e manutenção de artigos postados em ordem cronológica simplificando o processo de publicação, contribuiu com a popularização do formato. Atualmente o *Google Drive* é um exemplo de *blog* bem popular.
- c) Existem diversos tipos de *blogs* atualmente: *Blogs* pessoais: são os mais populares, normalmente são usados como um tipo de diário com postagens voltadas para os acontecimentos da vida e as opiniões do usuário; *Blogs* corporativos e organizacionais: muitas empresas vêm utilizando *blogs* como ferramentas de divulgação e contato com clientes; *Blogs* de gênero: que tratam de um assunto dominado pelo usuário, ou grupo de usuários e podem apresentar conteúdos variados, como humorísticos, notícias, informativos ou de variedades, com contos, opiniões políticas e poesias.
- d) Para a criação de um *blog*, é necessário possuir uma conta no Google ou na Microsoft ou pagar algum *site* de hospedagem próprio para edição e manutenção das publicações. No caso de uso educacional, existem formas de credenciamento gratuitas.
- e) Atualmente os *blogs* estão evoluindo e ganhando mais popularidade devido ao surgimento de ferramentas de mensagens instantâneas.

38. Assinale a alternativa que corresponde **CORRETAMENTE** as características dos *Massive Open Online Courses* (MOOCs):

- a) São cursos on-line ou presenciais, com opção de inscrição livre e aberta.
- b) São desenvolvidos em ambientes que têm recursos on-line acessíveis a qualquer pessoa que tenha um equipamento mínimo para acesso.
- c) Os MOOCs têm uma característica democrática por excelência. Porém, as pessoas precisam ser convidadas para participar e fazer a inscrição no curso, não basta ter acesso ao *link* do site e efetuar a inscrição.
- d) São iniciativas que não apresentam um cronograma previamente definido, suas atividades e conteúdos são elaborados com a participação dos estudantes durante o andamento do curso.
- e) São cursos ofertados em Ambientes Virtuais de Aprendizagem por meio da Internet, que podem ser acessados por qualquer pessoa e nunca possui tempo mínimo e nem máximo para sua conclusão.

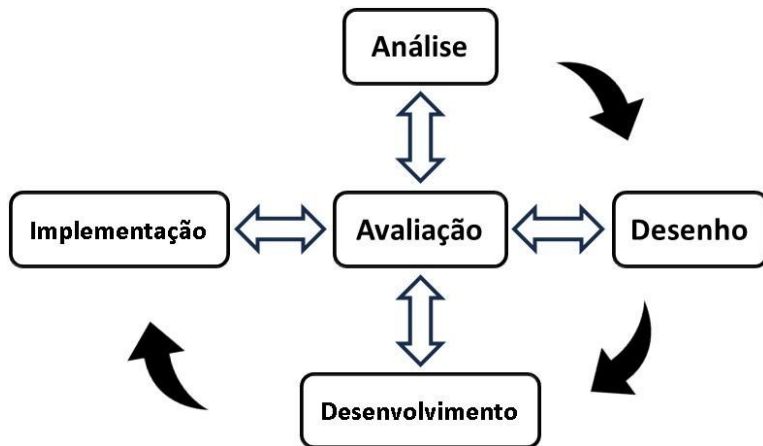
39. Os *wikis* são denominados assim pelo termo “*Wiki wiki*”, que significa “extremamente rápido” no idioma havaiano. Sobre o recurso *wiki*, analise as afirmativas a seguir:

- I. Este *software* colaborativo permite a edição coletiva de documentos, usando um sistema que não necessita que o conteúdo tenha que ser revisto antes da sua publicação.
- II. O que faz o *wiki* tão diferente das outras páginas da Internet é certamente o fato de poder ser editado pelos usuários que por ele navegam. É possível corrigir erros, complementar ideias e inserir novas informações. Assim, o conteúdo de um artigo se atualiza graças à coletividade.
- III. Um dos principais expoentes dos *wikis* é a Wikipédia, um projeto de enciclopédia multilíngue livre, baseado na web, colaborativo e apoiado pela organização sem fins lucrativos *Wikimedia Foundation*.
- IV. Um *wiki* só permite a alteração do conteúdo após 30 min de sua publicação e a revisão precisa ser aprovada pelo administrador do *site*.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) apenas as afirmativas I e II.
- b) apenas as afirmativas I e III.
- c) apenas a afirmativa I.
- d) apenas as afirmativas I, II e IV.
- e) apenas as afirmativas I, II e III.

40. A figura a seguir representa as fases do modelo ADDIE, há algum tempo utilizado por designers instrucionais e educadores. É importante salientar que a sequência dessa figura não impõe uma caminhada rígida dessas fases, mas sim orientações do que tem que ser feito em cada fase.



Fonte: adaptada de FILATRO, A. Design Instrucional: na prática – São Paulo: Pearson , 2008.

Em relação às fases do modelo ADDIE, analise a descrição de cada uma e marque a **INCORRETA**:

- Análise (*Analyze*): Definição do público-alvo do projeto, estruturação de prazos e cursos de capacitação e estrutura física necessária para a proposta pedagógica.
- Desenho (*Design*): Abrange o planejamento e o design da situação didática propriamente dita, com o mapeamento e sequenciamento dos conteúdos a serem trabalhados, a definição das estratégias e atividades de aprendizagem para alcançar os objetivos traçados, a seleção de mídias e ferramentas mais apropriadas e a descrição dos materiais que deverão ser produzidos para utilização por alunos e educadores.
- Desenvolvimento (*Development*) – Compreende a produção e a adaptação de recursos e materiais didáticos impressos e/ou digitais, a parametrização de ambientes virtuais e a preparação dos suportes pedagógico, tecnológico e administrativo.
- Implementação (*Implementation*) – Constitui a situação didática propriamente dita, quando ocorre a aplicação da proposta de design instrucional. No aprendizado eletrônico, ela é subdividida em duas fases: a de publicação e a de execução;
- Avaliação (*Evaluation*) – Inclui considerações sobre a atividade da situação proposta, bem como a revisão das estratégias implementadas. Nela, avalia-se tanto a solução educacional quanto os resultados de aprendizagem dos alunos, que, em última instância, refletirão a adequação do design instrucional.

41. Sobre os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), é **INCORRETO** afirmar:

- a) A educação a distância ou EaD, como é conhecida, utiliza plataformas ou Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Internet que possibilitam a mediação pedagógica e, conseqüentemente, a aprendizagem.
- b) Ambientes Virtuais de Aprendizagem são *softwares* que auxiliam na montagem de cursos acessíveis pela Internet. Esses softwares foram criados para ajudar os professores no gerenciamento de conteúdos para seus alunos e na administração do curso, com ferramentas que permitem acompanhar constantemente o progresso dos estudantes.
- c) Moodle significa *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, um *software* livre, de apoio à aprendizagem, executado em um ambiente virtual. O conceito foi criado em 2001, por Martin Dougiamas, educador e cientista computacional.
- d) O Moodle é um AVA proprietário e de uso restrito a instituições licenciadas, que permite a comunicação entre professor e aluno de forma síncrona e assíncrona, disponibilizando várias ferramentas de interação para que essa comunicação (ou mediação, em termos pedagógicos) possa acontecer.
- e) Os espaços virtuais de aprendizagem reúnem várias ferramentas de interação, tais como: chat, *blog*, fórum, *wiki*, troca de mensagens entre outras, que só existem por estarem disponibilizadas na rede (Internet), por meio do computador. Este é um dos motivos pelos quais é importante que educadores conheçam bem a ferramenta computador e o universo de possibilidades que ele oferece, pois, conectado a uma rede de comunicação mundial, como a Internet, esse recurso pode ser um instrumento de transformação social na educação.

42. O serviço de webconferência possibilita colaboração via internet para realização de aulas, sessões de tutoria, palestras, reuniões de caráter administrativo, treinamento a distância, na utilização dos recursos didáticos e pedagógicos empregados em cursos on-line ou semipresenciais. Sobre as vantagens do serviço de webconferências apresentados a seguir, marque a alternativa **INCORRETA**:

- a) Dispensa instalação de *software* cliente, pode ser utilizado diretamente no navegador de Internet, disponibilizando, em alguns casos, a opção de instalação de aplicativo em celular.
- b) Possui recursos multimídia, como *upload* de apresentações, vídeos e documentos.
- c) Dispensa equipamentos específicos e pode ser utilizado com uma *webcam* comum, sendo apenas obrigatório possuir microfone e placa de som.
- d) Possibilita gravação de reuniões.
- e) Permite *chat*.

43. Com uma proposta moderna e lúdica, muitos docentes têm recorrido a atividades de gamificação em suas disciplinas. Quando falamos de ensino a distância e da plataforma Moodle, existem diversas ferramentas acopláveis capazes de estabelecer pontuações associadas às atividades inseridas no ambiente. Assinale com **V (VERDADEIRO)** ou com **F (FALSO)** as afirmações feitas sobre aplicação de gamificação no Moodle:

- () A simples implantação do *Level Up!* no Moodle, ou de qualquer outra ferramenta de gamificação, é suficiente para que esse trabalho surta efeito, gerando mais benefícios do que problemas. Não é preciso que a disciplina seja planejada de modo a considerar a gamificação.
- () Com a incorporação da gamificação em uma disciplina, não há mais necessidade de *feedback*, pois isso não fará com que o processo de ganho de pontos seja motivante para os alunos. Nos jogos, o retorno deve ser esporádico, para que se mantenha o engajamento.
- () O *plugin Level UP*, quando instalado no Moodle, disponibiliza recursos que permitem usar elementos de gamificação, tais como pontos, emblemas e quadro de líderes, tríade conhecida como PBL (*points, badges, leaderboards*).
- () Algumas ferramentas de gamificação utilizam uma barra de progresso e passagens de nível como meio de motivação. A barra de progresso é uma ferramenta simples e muito usada em gamificação, pois causa a sensação de se estar progredindo, perto de completar alguma tarefa que trará uma recompensa.
- () Pode parecer tolo que um desenho na tela, como a barra de progresso, tenha o efeito da sensação de se estar progredindo, mas, psicologicamente, a recompensa e o reconhecimento causam satisfação ao ser humano e o motivam a continuar o processo.

Assinale a alternativa com a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- a) F, F, V, V, V
- b) V, F, V, V, V
- c) F, F, F, V, V
- d) F, V, V, F, V
- e) V, V, V, V, F

44. É comum ouvir frases como “tudo que está na Internet é domínio público, então posso copiar e colar à vontade”. Mas isso é verdade? Quais são os limites? O que você pode copiar e de onde? Quando estamos construindo um curso em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para ofertá-lo de forma on-line na *Web*, como um curso EAD, alguns cuidados precisam ser tomados em relação à utilização de materiais de terceiros. Sobre esses cuidados, marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Devemos verificar se o trabalho utilizado como fonte para a elaboração do conteúdo do curso está publicado e registrado para receber proteção de direitos autorais. Se não tiver uma indicação de *copyright*, o trabalho é de domínio público, o que significa que podemos utilizá-lo livremente sem referenciar o autor.

- b) Não é verdade que quaisquer materiais protegidos por direitos autorais podem ser digitalizados e colocados em um site da *Web* de um curso sem permissão, mesmo o *site* sendo protegido por senha.
- c) Tudo que está na Internet está em domínio público, então devemos dar preferência a essas fontes de conteúdo para a elaboração de nossos materiais.
- d) Um trabalho protegido por direitos autorais em um país é domínio público em outros, então devemos dar preferência a trabalhos estrangeiros para utilizar em nossos cursos, para evitar problemas de direitos autorais.
- e) A doutrina do *fair use* (uso justo) significa que materiais protegidos por direito autoral podem ser usados em um ambiente educacional, sem a necessidade de permissão.

45. Acerca da Portaria Nº 90, de 24 de abril de 2019 publicado pelo MEC, que dispõe sobre os programas de pós-graduação *stricto sensu*, na modalidade de educação a distância, considere as seguintes afirmações:

- I. É permitida a oferta de programa a distância para pós-graduação *stricto sensu* somente na modalidade profissional, não permitindo a modalidade acadêmica.
- II. Pelo fato de ser a distância, os programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos a distância obedecerão às regras e exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dependendo necessariamente de avaliação prévia da Capes, Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, CNE/CES;
- III. Em conformidade com o projeto pedagógico e previstos nos respectivos regulamentos sobre pesquisas de campo e atividades relacionadas a laboratórios: estágios obrigatórios, seminários integrativos, práticas profissionais e avaliações não são necessárias ser realizadas de forma presencial em um curso de programas *stricto sensu* a distância.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) apenas a afirmativa I.
- b) apenas a afirmativa II.
- c) apenas a afirmativa III.
- d) apenas as afirmativas I e III.
- e) as afirmativas I, II e III.

46. Sobre algumas tecnologias de Inteligência Artificial (IA) e suas aplicações em educação, marque a alternativa **INCORRETA**:

- a) Uma das aplicações mais comuns de Processamento de Linguagem Natural na educação é o desenvolvimento de algoritmos para avaliação automatizada de produções escritas dos alunos (o chamado *essay-grading*). Na educação a distância ou apoiada por tecnologias, as produções dos alunos extrapolam os trabalhos finais e estão registradas em postagens de fóruns, participações em salas de *chat*, caixas de mensagens, entre outros. Dar *feedback* sobre essas produções é uma tarefa que demanda muito tempo, e o problema é ainda maior à medida que o número de alunos aumenta em turmas de cursos a distância ou em *Massive Open Online Courses* (MOOCs).
- b) As aplicações de visão computacional no campo educacional incluem desde a coleta de dados em tempo real sobre o comportamento do aluno a distância, incluindo movimento dos olhos, posição do corpo e expressão facial, até a detecção de identidades falsas ou comportamentos inadequados durante a realização de exames e provas a distância. Nessas diferentes aplicações, há que se levar em conta, é claro, questões relativas à privacidade e confidencialidade dos dados pessoais.
- c) No campo educacional, o uso de Robótica baseia-se fortemente na teoria construcionista de Seymour Papert, segundo a qual a manipulação de objetos é a chave para a construção do próprio conhecimento, uma vez que essa construção se dá de forma mais efetiva quando o aprendiz se engaja de maneira consciente na construção de algo tangível.
- d) Sistemas de recomendação baseados em Inteligência Artificial, utilizados no campo educacional, apenas sugerem conteúdos e atividades com base em preferências voluntariamente declaradas pelos alunos, o que limita sua eficácia em adaptar o aprendizado às necessidades reais dos alunos.
- e) No contexto educacional, um exemplo de aplicação de *Chatbot* é coletar opiniões dos alunos por meio de uma interface de conversação com as mesmas vantagens de uma entrevista “real”, mas com uma fração do trabalho necessário. A conversa pode ser adaptada de acordo com as respostas e a personalidade do aluno, por meio de perguntas de acompanhamento que buscam descobrir o motivo por trás das opiniões.

47. Em relação aos conceitos de comunicação, linguagem audiovisual e multimídias, conceitos discutidos em Taú et. al. “Tecnologia, Educação e Aprendizagem – Caderno Pedagógico – 1ª Ed.” (2011), assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A comunicação pode dar-se de três formas: face a face - quando conversamos com alguém que está ao nosso lado, e a mediada - conversa através do telefone ou e-mail, por exemplo, e a quase-mediada - que é aquela que se estabelece através dos meios de comunicação de massa, como o rádio e a TV, e não permite uma troca de informação direta e imediata entre os interlocutores.
- b) A comunicação se baseia em três elementos: Um emissor, uma mensagem e um receptor, também chamado de interlocutor.

- c) A linguagem audiovisual resulta da combinação de duas linguagens: a linguagem visual e a linguagem sonora.
- d) Toda linguagem multimídia inclui a linguagem audiovisual, porém, nem toda linguagem audiovisual é multimídia.
- e) O uso de filmes, programas de rádio ou TV, revistas e jornais, como instrumentos de apoio ao ensino, podem ser entendidos como uma aplicação da multimídia.

48. No Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, existe um recurso que pode ser utilizado para propor uma atividade de construção de textos de forma colaborativa entre os participantes que compõem o grupo, possibilitando a criação, correção e complementação de textos de forma coletiva. Aqui estamos falando de que recurso?

- a) *Wiki*.
- b) Pasta.
- c) Diário.
- d) Página.
- e) Tarefa.

49. Ao configurar uma atividade no Moodle, alguns parâmetros são comuns entre as ferramentas disponíveis. Assinale com **V (VERDADEIRO)** ou com **F (FALSO)** as afirmações feitas sobre esses parâmetros e suas configurações:

- () Ao configurar um questionário, na seção “Duração” é possível definir o dia e a hora que a atividade será aberta e o dia e a hora para encerramento. Além disso, é possível configurar um tempo limite que funciona como um cronômetro, marcando o tempo a partir do momento que o(a) aluno(a) iniciou a atividade, limitando o tempo para a execução da tarefa.
- () Na seção “Nota”, quando estamos configurando um questionário, o parâmetro “Tentativas permitidas” possibilita definir o número de vezes que o(a) aluno(a) pode tentar realizar uma atividade, mesmo a atividade já tendo sido encerrada.
- () Sobre a “Nota” de um questionário que pode ser respondido mais de uma vez, o Moodle sempre pega a nota da última tentativa do(a) aluno(a).
- () Ao configurar um questionário, na seção “Restrições extras nas tentativas”, é possível definir uma senha para acessar a atividade através do parâmetro “Senha necessária”.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V, F, F, V
- b) V, F, F, F
- c) F, V, F, F
- d) V, V, F, V
- e) V, V, V, F

50. O Moodle 3.9 disponibiliza algumas opções de atividades ou recursos que podem ser adicionados aos “tópicos” ou “semanas”. Sobre esses recursos e suas descrições, marque a alternativa **INCORRETA**:

- a) O “Pacote SCORM” é um conjunto de arquivos que são empacotados de acordo com um padrão definido para objetos de aprendizagem. Esse módulo de atividade permite que pacotes SCORM ou AICC sejam carregados como um arquivo zip e adicionados a um curso. O conteúdo é geralmente exibido em várias páginas, com navegação entre as páginas.
- b) O recurso “Lição” permite criar uma lição que consiste em um certo número de páginas. Cada página, normalmente, termina com uma questão e uma série de possíveis respostas. Dependendo da resposta escolhida pelo estudante, ou ele passa para a próxima página ou é levado de volta para uma página anterior. A navegação através da lição pode ser direta ou complexa, dependendo, em grande parte, da estrutura do material que está sendo apresentado.
- c) Um rótulo permite que texto e imagens possam ser inseridos no meio dos *links* de atividades na página do curso. Rótulos são muito versáteis e podem ajudar a melhorar a aparência de um curso, caso utilizado sabiamente.
- d) O H5P é uma abreviatura de Pacote HTML5 que pode ser usada no Moodle para criar especificamente questionários de múltipla escolha integrado a vídeos ou apresentações, dando a sensação de interatividade.
- e) O módulo de atividade “Base de Dados” permite aos participantes criar, manter e pesquisar uma coleção de itens (ou seja, registros). A estrutura dos itens é definida pelo professor como uma quantidade de campos. Os tipos de campo incluem caixa de seleção, botões de rádio, menu *dropdown*, área de texto, URL, imagem e arquivo enviado. O *layout* visual de informações ao listar, visualizar ou editar os itens da base de dados, pode ser controlado por modelos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2024

Folha de Resposta

(Rascunho)

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11		21		31		41	
02		12		22		32		42	
03		13		23		33		43	
04		14		24		34		44	
05		15		25		35		45	
06		16		26		36		46	
07		17		27		37		47	
08		18		28		38		48	
09		19		29		39		49	
10		20		30		40		50	



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo